

Dia 3

Aceite o presente.

Estamos aqui para dizer que recebemos um grande presente!

Estamos vivendo no dia da colheita quando todos os maiores livros de todos os maiores corações de todas as eras foram preservados e reunidos e colocados nas mãos das crianças, mesmo nos lares mais humildes, graças ao presente da nossa era atual que é a tecnologia (se usada com sabedoria). E onde muito é dado, muito é exigido e o que é exigido de você é, primeiro, preencher o seu próprio coração com bom tesouro da colheita, porque o que está em seu coração fluirá naturalmente para o coração do seu filho. É o seu amor por tudo o que é bom e belo combinado com o seu amor por seu filho que lhe permitirá fazer o que ninguém mais pode. Depois disso, o seu trabalho é despertar o desejo de lê-los naturalmente, o que será realizado em grande parte através de livros que você lê em voz alta.

Às vezes você pode se sentir sozinha. Você pode se sentir confusa, incompreendida, desanimada. Mas o Senhor conhece você e você é contada e valorizada por Ele. Ele pega as coisas fracas deste mundo e as torna fortes. Ele é um artista e você é Sua obra-prima em progresso.

Ao longo da história do mundo, em meio ao caos e destruição, Ele está sempre preparando e preservando sementes para um novo plantio. Eu sei pelas estações que o inverno é necessário para uma primavera abundante. Eu vi as estações na história. Não há dúvida na minha cabeça. Lembre-se que estamos vivendo em um dia de grande colheita, mas o inverno está chegando. E a semente deve ser preservada para haver brotos verdes na primavera.

Os profetas do Antigo Testamento eram mestres em usar figuras de linguagens e de significados em camadas e até mesmo ocultos. Muitas interpretações foram dadas das palavras de Malaquias onde ele expressou que o coração dos pais deveria ser convertido aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que

Deus não viesse e ferisse a terra com maldição.

Ao estudar história, percebo que meu coração se volta para a sabedoria de nossos pais. A beleza do nosso dia é que não precisamos começar do zero. Temos tantas lições para tirar que nos ensinam como governar nações, como viver juntos em harmonia, como viver uma vida de alegria e abundância.

Muitas dessas lições vêm de ver o que não funcionou. No entanto, quando vejo soluções que estão sendo propostas no mundo de hoje, elas estão vindo de um lugar de total ignorância. A história parece fadada a se repetir porque nossos corações não estão se voltando para a sabedoria das pessoas que vieram antes de nós. E muitas vezes tomamos decisões sem considerar as consequências que essas escolhas terão na vida de nossos filhos e daqueles que vierem depois de nós. Nós vivemos muito em uma época em que pensamos apenas em nós mesmos; o que é bom para mim. Nós perdemos esse espírito dos Peregrinos que entenderam que estavam apenas lançando as bases para aqueles que o seguiam.

Eu sinto que pode ser uma das mensagens de Malaquias para nós – nós somos o elo de ligação entre o passado e o futuro. Temos que olhar para trás e, usando as lições do passado, fazer sábias decisões tendo em conta aqueles que nos seguirão.

É por isso que você me vê colocando a história no centro de todo aprendizado nessa Jornada. Mas é história em um sentido amplo – é uma maneira de aprender as lições de nossos pais. E essas lições foram preservadas na arte, na música, na literatura, na poesia, bem como nos fatos históricos. Para mim, a história não é apenas uma matéria em um currículo a ser marcada em uma lista.

Eu continuo dizendo isso - nunca, na história do mundo, houve uma geração que teve acesso à sabedoria que o mundo nos deixou como esta geração tem. E não há nenhum outro grupo no mundo que tem a influência sobre as gerações seguintes que uma mãe tem. É por isso que eu constantemente encorajo-a a

armazenar as lições da história em seu próprio coração; para aprender as linguagens da arte e da música e da poesia e da boa literatura para que você possa entender o que eles estão tentando nos dizer. E então, ao encontrar essas gemas de sabedoria, preservá-las em Livros de Recordação, não só para você, mas para seus filhos, netos e bisnetos que virão.

Tenho uma visão de um remanescente de mães de gostos refinados; que são instruídas, cultas e articuladas onde se esforçam para aprender mesmo quando as circunstâncias são adversas. Elas seriam uma força de grande influência no mundo. Isso nunca vai acontecer sem esforço e de querer fazer coisas difíceis. Eu entendo totalmente que você está ocupada. Como Martha, você é cuidadosa e incomodada com muitas coisas. Mas acredito, porque experimentei por mim mesmo, que se você tiver apenas o desejo em seu coração, e agir de acordo com esse desejo fazendo o que você pode fazer, O Senhor magnificará seus esforços, sejam eles quais forem.

Um aviso importante: não fique preso na letra quando você estiver lendo. Não faça disso uma lista de verificação (checklist). Há algo além das próprias palavras que você está procurando. Como o Sr. Rogers ensinou, será uma voz encontrada no espaço em branco entre as linhas que importa.

C. S. Lewis escreveu: “Os livros ou a música em que pensávamos que a beleza estava localizada nos trairão se confiarmos neles; não estava neles, só vinha através deles, e o que vinha através deles era saudade... Pois eles não são a coisa em si; são apenas o perfume duma flor que não encontramos, o eco de uma música que não ouvimos, notícias de um país que ainda não visitamos...E quanto ao aprendizado do espaço em branco, Lewis continuou: “Quase toda a nossa educação foi direcionada para silenciar essa voz interior tímida e persistente.”

É ouvir essa voz interior que está no centro do que você aprenderá daqui para frente.

Saber nutrir o coração de uma criança é de grande valor. Nosso mundo precisa desesperadamente de mais mães que aprenderam esta preciosa e rara arte.

Você está disposto a pagar o preço para aprender?

Então vamos para o próximo passo.